



Fundamentos

O Espírito Santo e os apóstolos

Introdução

O Espírito Santo e os apóstolos



Por Edmar Ferreira

Nesta quadragésima sétima lição, vamos falar sobre o Espírito Santo e os apóstolos. Por meio da leitura de vários textos bíblicos, veremos a revolução que ocorreu em suas vidas quando receberam o Espírito Santo, como seu ministério foi pautado na total dependência do Espírito.

Nas últimas lições, aprendemos que o Espírito Santo é Deus e não uma “força”. É o Deus da história, e não podemos ter vida cristã sem sua presença. É o Espírito Santo quem nos convence do pecado, da justiça e do juízo e nos conduz ao arrependimento.

Nosso objetivo com esses estudos é cooperar com a Igreja para que abunde de experiência com o Espírito Santo. Esta lição é sobre o Espírito Santo na vida e no ministério dos apóstolos. Optamos por ter uma lição com poucas explicações e muitos textos bíblicos.



“Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus. E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos.”

Lucas 6:12-13

Foi o primeiro uso da palavra “apóstolos”. Fico imaginando a cena: aqueles homens foram conquistados pelo Senhor e se renderam a Cristo Jesus. Eles foram escolhidos após Jesus subir ao monte e orar para escolher os doze.

Será que esses discípulos compreendiam, com clareza, o que significava o desafio desse chamado? Será que esses escolhidos tinham em mente de fato o tamanho dessa escolha?

É muito importante que nos lembremos da história assim, das circunstâncias nas quais eles foram chamados: recém-convertidos, junto com outros que também haviam entregado suas vidas a Jesus e, dentre estes, foram escolhidos para serem apóstolos. Que desafio para Jesus comunicar todo o coração do Pai para esses homens, num curto período de tempo! Quantas limitações eles tinham, inerentes ao fato de Jesus estar fora deles, porque o Espírito Santo ainda não havia sido derramado sobre toda carne.

Para fins do nosso estudo, vamos separar essa experiência apostólica em duas partes: o Espírito Santo na vida deles e o Espírito Santo no ministério deles.

1) O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DOS APÓSTOLOS

Passou um determinado tempo para eles se converterem, serem escolhidos e estarem com Jesus. Não é possível precisar com exatidão esse tempo, porém foi o suficiente para que esses homens tivessem contato com o Verbo da Vida, mesmo não havendo tido, ainda, uma experiência com o Espírito Santo.

Por esta razão, a visão que eles tinham de Jesus era extremamente limitada e terrena, tanto acerca de Jesus quanto do seu ministério e, até a respeito deles mesmos, não possuíam uma visão espiritual, mas uma visão terrena.

Aproximando-se o dia da morte de Jesus, cerca de pouco mais de 3 anos, mesmo vendo Jesus fazendo milagres, ressuscitando, curando, andando sobre as águas, eles ainda continuavam tendo a visão terrena do ministério de Jesus.



“Então, se chegou a ele a mulher de Zebedeu, com seus filhos, e, adorando-o, pediu-lhe um favor. Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda. Mas Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos. Então, lhes disse: Bebereis o meu cálice; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não me compete concedê-lo; é, porém, para aqueles a quem está preparado por meu Pai. Ora, ouvindo isto os dez, indignaram-se contra os dois irmãos.”

Mateus 20:20-24

A mulher de Zebedeu estava pensando num reino em que os filhos dela fossem reconhecidos juntos com o Rei. Ela estava pensando no reino de Israel e não num reino eterno, espiritual. A reação dos outros 10 foi igual. Eles queriam, também, se assentar no mesmo lugar.

O fato de terem sido escolhidos não implicava que eles tivessem clareza ou revelação de Jesus, de seu ministério e da vida pessoal deles. Só entenderam depois que o chamado deles não era para este reino mundano, terreno, mas para um reino eterno.

Lembremos a prisão de Jesus. O que Pedro fez? O negou. E os demais fugiram, abandonando o Messias.

Eles, pessoalmente, não podiam produzir coragem, ousadia ou valentia, porque não era algo humano, mas espiritual. Eles não podiam enfrentar o Império Romano com as forças humanas. Como poderiam enfrentar aquele bando de soldados, sendo eles poucos? Quando Jesus é crucificado, os discípulos são tomados de medo.



“Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor.”

João 20:19-20

O medo deles foi trocado por alegria, quando viram Jesus. O ânimo deles foi recobrado. A alegria dos discípulos é retomada pela presença do Senhor. Eles ainda necessitavam da presença física, tangível de Jesus porque não tinham tido uma experiência com o Espírito Santo.

Durante 40 dias, esse Jesus ressurreto esteve aqui na terra entre eles, reforçando a necessidade de não se ausentarem de Jerusalém, para que pudessem receber a promessa de serem batizados com o Espírito Santo, pois só assim receberiam essa coragem, essa valentia, essa intrepidez. Enquanto isso não ocorresse, eles eram homens comuns, que não tinham como fugir dessa dura realidade do medo, da covardia.



“Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar até ao dia em que, depois de haver dado mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que escolhera, foi elevado às alturas. Estes também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus. E, comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes. Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.”

Atos 1:1-5

Os mandamentos foram dados por intermédio do Espírito Santo. Mesmo eles ouvindo o reafirmar da promessa que Jesus já tinha dito, narrado por João no evangelho, qual foi a reação deles? Medo, dúvida, assombro. Eles haviam estado junto do Verbo da vida, tido experiências com muitas manifestações poderosas de Cristo. E agora eles veem o Verbo da vida novamente ressurreto, e a reação que tiveram no fim dos quarenta dias ainda era limitada porque o Espírito Santo ainda não estava dentro deles. Vejamos:



“Então, os que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel? Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade; mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.”

Atos 1:6-8

Eles estavam pensando ainda em um reino humano. Eles não tinham tido revelação de que reino Jesus tratava. A palavra testemunhas é o mesmo que mártires, poder para morrer em nome de Jesus.

Deus quer que tenhamos essa experiência que ele tinha prometido aos apóstolos.

Vejamos outra passagem de Jesus a respeito dessa necessidade da experiência com o Espírito Santo.



“A seguir, Jesus lhes disse: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras; e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém. Vós sois testemunhas destas coisas. Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneçei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.”

Lucas 24:44-49

Vejam como a consciência de Jesus era clara. Ele sabia que aqueles homens necessitavam de uma experiência poderosa com o Espírito Santo. Precisavam receber poder para o cumprimento do ministério confiado a eles. Era impossível cumprirem esse ministério que receberam do Senhor se do alto não fossem revestidos de poder.

Eles iam continuar medrosos, reclusos. É incrível como essa experiência com o Espírito Santo vai mudar a vida desses homens. Eles não eram, ainda, templo do Espírito Santo. Toda experiência deles era com o Deus fora, através da pessoa de Jesus, mas, em Atos 2, se cumpre a promessa que Jesus havia feito a eles.



“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.”

Atos 2:1-4

Houve uma manifestação sonora. A partir dessa experiência pessoal com o Espírito Santo, houve um impulso poderoso na vida e no ministério desses homens. Eles nunca mais seriam os mesmos. Houve um toque especial de poder que mudou a vida e o ministério deles.

Lembre-mos de Pedro, aquele que covardemente negou a Jesus; agora, ousadamente, anuncia Jesus para aquele povo, imputando, inclusive, sobre eles a morte do Cordeiro, a morte do Messias. De covarde a ousado. Daquele que fugia àquele que enfrentava, pelo poder e autoridade do Espírito Santo.



“Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus.”

Atos 4:13

As pessoas viram a mudança, não conseguiam ignorar o que ocorria na vida pessoal desses homens. Houve algo inexplicável do ponto de vista humano. Eles passaram por uma mudança que os levou a

ter uma ousadia, um gozo, uma alegria exuberante, um desejo incontido de pregar o evangelho e manifestar o poder de Deus.

Deus quer que, ao olharmos essa história, possamos ver que é possível acontecer conosco também.

2) O ESPÍRITO SANTO NA VIDA MINISTERIAL DOS APÓSTOLOS



“De fato, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à destra de Deus. E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.”

Marcos 16:19-20

O Espírito Santo foi enviado, eles foram batizados no Espírito Santo, transbordaram do poder de Deus e saíram para pregar por toda parte. Ao saírem pregando, o Senhor confirmava o evangelho através de sinais, conforme eles iam trabalhando e evangelizando.



“como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade.”

Hebreus 2:3-4

O Espírito Santo distribuiu dons, sinais, através da vida dos apóstolos. Eles foram tomados por uma ousadia, um poder, uma autoridade que não era humana. Sim, não tinha nada a ver com capacitação pessoal. Era uma capacitação espiritual, extraordinária, indizível e humanamente inexplicável. Essa experiência pessoal conduziu o ministério abundante que tiveram na presença do Senhor.

Vejamos algumas experiências dessas.

Pregando e batizando



“Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de Jerusalém, tomai conhecimento disto e atentai nas minhas palavras.

Estes homens não estão embriagados, como vindes pensando, sendo esta a terceira hora do dia. Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão. Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor. E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis; sendo este entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos; ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela. Porque a respeito dele diz Davi: Diante de mim via sempre o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado. Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; além disto, também a minha própria carne repousará em esperança, porque não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção. Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua presença. Irmãos, seja-me permitido dizer-vos claramente a respeito do patriarca Davi que ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo permanece entre nós até hoje. Sendo, pois, profeta e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes se assentaria no seu trono, prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo, que nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção. A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas. Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis. Porque Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declara: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés. Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo. Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois para vós

outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar. Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas.”

Atos 2:14-41

Agora eles tinham até coragem de dizer o que haviam feito com o Verbo da vida. Isso é o que Espírito Santo produziu na vida e, agora, no ministério desses homens: ousadia e intrepidez para abrir os lábios e declarar o poder de Deus. Sabe qual a consequência dessa ousadia e dessa proclamação? Uma colheita maravilhosa. Que ousadia desses homens! Colheram três mil naquela mesma redada. Colocaram a rede e colheram três mil.

Curar enfermos



“Pedro e João subiam ao templo para a oração da hora nona. Era levado um homem, coxo de nascença, o qual punham diariamente à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam. Vendo ele a Pedro e João, que iam entrar no templo, implorava que lhe dessem uma esmola. Pedro, fitando-o, juntamente com João, disse: Olha para nós. Ele os olhava atentamente, esperando receber alguma coisa. Pedro, porém, lhe disse: Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda! E, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente, os seus pés e tornozelos se firmaram; de um salto se pôs em pé, passou a andar e entrou com eles no templo, saltando e louvando a Deus. Viu-o todo o povo a andar e a louvar a Deus, e reconheceram ser ele o mesmo que esmolava, assentado à Porta Formosa do templo; e se encheram de admiração e assombro por isso que lhe acontecera.”

Atos 3:1-10

Como é interessante o Espírito Santo usando esses homens na manifestação dos dons de cura!



“Passando Pedro por toda parte, desceu também aos santos que habitavam em Lida. Encontrou ali certo homem, chamado Enéias, que havia oito anos

jazia de cama, pois era paralítico. Disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te cura! Levanta-te e arruma o teu leito. Ele, imediatamente, se levantou. Viram-no todos os habitantes de Lida e Saroná, os quais se converteram ao Senhor.”

Atos 9:32-35

O Espírito Santo dando ousadia e confirmando o ministério por meio dos sinais e prodígios.

Pregando e batizando



“Apegando-se ele a Pedro e a João, todo o povo correu atônito para junto deles no pórtico chamado de Salomão. À vista disto, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: Israelitas, porque vos maravilhai disto ou porque fítai os olhos em nós como se pelo nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar?

O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Servo Jesus, a quem vós traístes e negastes perante Pilatos, quando este havia decidido soltá-lo. Vós, porém, negastes o Santo e o Justo e pedistes que vos concedessem um homicida. Dessarte, matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas. Pela fé em o nome de Jesus, é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este saúde perfeita na presença de todos vós. E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades; mas Deus, assim, cumpriu o que dantes anunciara por boca de todos os profetas: que o seu Cristo havia de padecer. Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, afim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade. Disse, na verdade, Moisés: O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser. Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminada do meio do povo. E todos os profetas, a começar com Samuel, assim como todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias. Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais, dizendo a Abraão:

Na tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra. Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vós outros para vos abençoar, no sentido de que cada um se aparte das suas perversidades.”

Atos 3:11-26

“Falavam eles ainda ao povo quando sobrevieram os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus, ressentidos por ensinarem eles o povo e anunciarem, em Jesus, a ressurreição dentre os mortos; e os prenderam, recolhendo-os ao cárcere até ao dia seguinte, pois já era tarde. Muitos, porém, dos que ouviram a palavra a aceitaram, subindo o número de homens a quase cinco mil.”

Atos 4:1-4

Demoramos muito tempo para crescer cem, duzentos, trezentos. Quando sabemos que uma congregação possui três mil pessoas, nos espantamos por acharmos enorme! Uma com 500 pessoas achamos grande.

Temos visto que, ao ser tomados pelo Espírito Santo, esses homens proclamam a palavra com ousadia, intrepidez e, assim, o Senhor acrescenta.

Precisamos olhar esse modelo para que possamos experimentar em nossas vidas.

Eles oravam e o Espírito Santo os enchia de poder para anunciar a Palavra.



“Uma vez soltos, procuraram os irmãos e lhes contaram quantas coisas lhes haviam dito os principais sacerdotes e os anciãos. Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há; que disseste por intermédio do Espírito Santo, por boca de Davi, nosso pai, teu servo: Porque se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs? Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra o Senhor e contra o seu Ungido; porque verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o teu santo Servo Jesus, ao qual ungiste, Herodes e Pôncio Pilatos, com gentios e gente de Israel, para fazer em tudo o que a tua mão e o teu propósito predeterminaram; agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra, enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus. Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.”

Atos 4:23-31

Às vezes, os homens querem orar para ver o lugar tremer. Porém, a experiência que Deus quer que tenhamos é maior que o tremor do lugar, ele quer encher de intrepidez, como fez com aqueles irmãos para anunciar a palavra de Deus.

O Espírito Santo traz revelação.



“Entretanto, certo homem, chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu uma propriedade, mas, em acordo com sua mulher, reteve parte do preço e, levando o restante, depositou-o aos pés dos apóstolos. Então, disse Pedro: Ananias, porque encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo? Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus. Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e expirou, sobrevivendo grande temor a todos os ouvintes. Levantando-se os moços, cobriram-lhe o corpo e, levando-o, o sepultaram. Quase três horas depois, entrou a mulher de Ananias, não sabendo o que ocorrera. Então, Pedro, dirigindo-se a ela, perguntou-lhe: Dize-me, vendestes por tanto aquela terra? Ela respondeu: Sim, por tanto. Tornou-lhe Pedro: Porque entrastes em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e eles também te levarão. No mesmo instante, caiu ela aos pés de Pedro e expirou. Entrando os moços, acharam-na morta e, levando-a, sepultaram-na junto do marido. E sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos quantos ouviram a notícia destes acontecimentos.”

Atos 5:1-11

O Espírito Santo não negociou com a mentira. Alguém poderia pensar: eles estavam trazendo um valor a ser depositado aos pés dos apóstolos, que seria útil, abençoaria alguém. Não. O Espírito Santo não deixa passar essa situação.

Morrem o marido e a mulher porque o Espírito Santo traz revelação, e eles não aceitam a mentira. Vejam a importância do Espírito Santo para trazer revelação na vida ministerial daqueles irmãos.

Os dons do Espírito Santo fluíam através da vida deles.

●

“Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E costumavam todos reunir-se, de comum acordo, no Pórtico de Salomão. Mas, dos restantes, ninguém ousava ajuntar-se a eles; porém o povo lhes tributava grande admiração. E crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres, agregados ao Senhor, a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles. Afluía também muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando doentes e atormentados de espíritos imundos, e todos eram curados.”

Atos 5:12-16

Tinham ousadia para pregar o evangelho e sabiam quem os havia ungido para tal.

●

“Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens. O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, pendurando-o num madeiro. Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados. Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem.”

Atos 5:29-32

Mais uma vez atribuíam ao Espírito Santo a unção e a ousadia pela qual eles anunciavam o evangelho.

O Espírito Santo usa Filipe para pregar o evangelho, expulsar demônios, curar enfermos, manifestar sinais e prodígios.

●

“Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra. Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo. As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava. Pois os espíritos imundos de muitos possesores saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados. E houve grande alegria naquela cidade. Ora, havia certo homem, chamado Simão, que ali praticava a mágica, iludindo o povo de Samaria, insinuando ser ele

grande vulto; ao qual todos davam ouvidos, do menor ao maior, dizendo: Este homem é o poder de Deus, chamado o Grande Poder. Aderiam a ele porque havia muito os iludira com mágicas. Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres. O próprio Simão abraçou a fé; e, tendo sido batizado, acompanhava a Filipe de perto, observando extasiado os sinais e grandes milagres praticados.”

Atos 8:4-13

Pedro e João impunham as mãos, e os irmãos eram batizados com o Espírito Santo, e evangelizaram a muitos.



“Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo.”

Atos 8:14-17

O Espírito diz a Pedro para ir, sem hesitar, pregar para Cornélio e para os da sua casa.



“Então, o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem hesitar. Foram comigo também estes seis irmãos; e entramos na casa daquele homem. E ele nos contou como vira o anjo em pé em sua casa e que lhe dissera: Envia a Jope e manda chamar Simão, por sobrenome Pedro, o qual te dirá palavras mediante as quais serás salvo, tu e toda a tua casa. Quando, porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós, no princípio. Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com “o Espírito Santo. Pois, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a nós nos outorgou quando cremos no Senhor Jesus, quem era eu para que pudesse resistir a Deus? E, ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.”

Atos 11:12-18

“Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo; pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então, perguntou Pedro: Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias.”

Atos 10:44-48

O Espírito Santo falava quem deveria ser separado e enviado para o ministério.



“E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram. Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.”

Atos 13:2-4

Paulo, cheio do Espírito Santo, é usado com autoridade e sinal.



“Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos, disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor? Pois, agora, eis aí está sobre ti a mão do Senhor, e ficarás cego, não vendo o sol por algum tempo. No mesmo instante, caiu sobre ele névoa e escuridão, e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão. Então, o pro cônsul, vendo o que sucedera, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor. Eles anunciavam a palavra, mesmo sofrendo perseguição, mas estavam lá transbordando de alegria da palavra do Senhor, sendo usados com sinal de autoridade e prodígio.”

Atos 13:9-12

“E divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquela região. Mas os judeus instigaram as mulheres piedosas de alta posição e os principais da cidade e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, expulsando-os do seu ter

ritório. E estes, sacudindo contra aqueles o pó dos pés, partiram para Icônio. Os discípulos, porém, transbordavam de alegria e do Espírito Santo.”

Atos 13: 49-52

Eles anunciavam a Palavra, sofriam perseguição, mas transbordavam de alegria e do Espírito Santo.

A nossa reação ao sofrimento e à perseguição deve ser de alegria do Espírito Santo.



“Em Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga judaica e falaram de tal modo, que veio a crer grande multidão, tanto de judeus como de gregos. Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram os ânimos dos gentios contra os irmãos. Entretanto, demoraram-se ali muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual confirmava a palavra da sua graça, concedendo que, por mão deles, se fizessem sinais e prodígios.”

Atos 14:1-3

É muito comum ver pessoas reclamando sobre pouca manifestação de poder, de sinais e prodígios. Mas, entre nós, há muita manifestação de sinais e prodígios, só que é dentro da congregação. Quando saímos para pregar, encontramos pessoas possessas, pessoas necessitadas de libertação e de cura. Se formos visitar os hospitais, veremos a quantidade de sinais, prodígios e curas que acontecerão por meio de nossas vidas.

Façamos como os apóstolos. Estejamos onde os necessitados estão e veremos a abundância da manifestação dos sinais e prodígios.

Paulo e Barnabé em Listra – mais curas



“Em Listra, costumava estar assentado certo homem aleijado, paralítico desde o seu nascimento, o qual jamais puder andar. Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado, disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés! Ele saltou e andava.”

Atos 14:8-10

“Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais pessoalmente vos dirão também estas coisas. Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas essenciais: que vos abstenhais das coisas sacrificadas a ídolos, bem como do sangue, da carne de animais sufocado se das relações sexuais ilícitas; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Saúde.”

Atos 15:27-29

Foram impedidos pelo Espírito Santo de pregar a Palavra.



“E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu.”

Atos 16:6-7

Eles queriam ir para um lugar, mas o Espírito Santo tinha liberdade para falar com os apóstolos e fazê-los mudar de ideia.

Impunham as mãos e as pessoas eram batizadas no Espírito Santo.



“E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam.”

Atos 19:66

Ressuscitaram mortos



“E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários, a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam.”

Atos 19:11-12

“No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato, exortava-os e prolongou o discurso até à meia-noite. Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde estávamos reunidos. Um jovem, chamado Êutico, que estava sentado numa janela,

adormecendo profundamente durante o prolongado discurso de Paulo, vencido pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo e foi levantado morto. Descendo, porém, Paulo inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a vida nele está. Subindo de novo, partiu o pão, e comeu, e ainda lhes falou largamente até ao romper da alva. E, assim, partiu. Então, conduziram vivo o rapaz e sentiram-se grandemente confortados.”

Atos 20:7-12

O Espírito Santo antecipava o que iria lhes acontecer.



“E, agora, constringido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá, senão que o Espírito Santo, de cidade em cidade, me assegura que me esperam cadeias e tribulações.”

Atos 20:22-23

O Espírito Santo antecipa os acontecimentos. Devemos estar atentos para as orientações que ele nos dá de que seremos perseguidos, que o fim dos tempos está próximo. Depois não podemos dizer que não fomos avisados.

Fazia do Espírito Santo testemunha de sua consciência.



“Digo a verdade em Cristo, não minto, testemunhando comigo, no Espírito Santo, a minha própria consciência.”

Romanos 9:1

Profetizava que os irmãos fossem ricos do poder do Espírito Santo.



“E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.”

Romanos 15:13

Parte indispensável na lista do ministério daqueles que exerciam.



“Tenho, pois, motivo de gloriar-me em Cristo Jesus nas coisas concernentes a Deus. Porque não ousarei discorrer sobre coisa alguma, senão sobre aquelas que Cristo fez por meu intermédio, para conduzir os gentios à obediência, por palavra e por obras, por força de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito Santo; de maneira que, desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao Ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo, esforçando-me, deste modo, por pregar o evangelho, não onde Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre fundamento alheio.”

Romanos 15:17-20

A palavra anunciada não era embasada em sabedoria ou persuasão humana, mas demonstração de poder no Espírito Santo.



“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder.”

1 Coríntios 2:4

“porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós. Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra, posto que em meio de muita tribulação, com alegria do Espírito Santo.”

1 Tessalonicenses 1:5-6

O ministério pessoal sendo recomendado em vários aspectos, incluindo o Espírito Santo.



“Pelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias, nas açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na pureza, no saber, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido.”

2 Coríntios 6:4-6

Colocava a comunhão com o Espírito Santo como parte de sua despedida dos irmãos.

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.”

2 Coríntios 13:13

O apóstolo teve o cuidado de colocar a comunhão do Espírito Santo como parte de sua despedida dos seus irmãos.

Precisamos olhar para o que estudamos hoje e ver o tanto que os apóstolos dependeram do Espírito Santo, tanto na vida pessoal como ministerial.

Que possamos olhar para esses exemplos e crer que é possível. Não apenas nos animar com o que foi feito por meio da vida dos apóstolos, porém nos animarmos com a possibilidade de que, na dependência do Espírito Santo, podemos e devemos ter abundância na intrepidez, na graça e na manifestação dos dons do Espírito Santo, para pregação do evangelho do Senhor Jesus.

Que Deus os abençoe com essas palavras. Que aprendamos a crescer nesta comunhão e nesta intimidade com Deus Espírito em nossas vidas.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quadragésima sétima lição, aprendemos sobre a atuação do Espírito Santo na vida e no ministério dos apóstolos. Estudamos sobre as mudanças drásticas que ocorreram em suas vidas após receberem o Espírito Santo, rompendo com as limitações inerentes ao fato de Jesus estar fora deles, antes do derramamento do Espírito sobre toda carne. O Espírito Santo deu um toque especial de poder que mudou a vida e o ministério desses homens.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Pelo ensino de hoje, o que faltava aos apóstolos para verem Jesus e seu reino do ponto de vista espiritual?
- 02 O que aconteceu na vida dos apóstolos que os transformou?
- 03 Os apóstolos, ao serem batizados no Espírito Santo, se tornaram intrépidos e proclamaram o evangelho. Você tem experimentado isso?
- 04 Mesmo diante das adversidades e perseguições, os apóstolos não perdiam a ousadia. Podemos experimentar isso hoje?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 47



Vídeo resumo
Lição 47



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me